



Comissão Própria de Avaliação

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Avaliação Institucional



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016**

**Setor de Ciências Sociais Aplicada - SECISA**

**UEPG  
2017**



Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Comissão Própria de Avaliação



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016**

**Setor de Ciências Sociais Aplicada - SECISA**

**PONTA GROSSA  
2017**

---

## REITORIA

<i>Reitor</i>	Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
<i>Vice-reitor</i>	Gisele Alves de Sá Quimelli
<i>Pró-reitoria de assuntos administrativos</i>	Amaury dos Martyres
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Gabriela Mazureki Campos Bahniuk
<i>Pró-reitora de recursos humanos</i>	Silviane Buss Tupich

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<i>Presidência</i>	Rosane Falate
<i>Vice-presidência</i>	Luiza Bittencourt Krainski
<i>Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA</i>	Clicia Buhrer Martins
<i>Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR</i>	Adriana Sant'Anna
<i>Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA</i>	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
<i>Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE</i>	Eliane Dalva Godoy Danesi
<i>Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS</i>	Airton Kist
<i>Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA</i>	Marcos Pileggi
<i>Representante dos Agentes Universitários</i>	Edilson José do Valle
<i>Representante dos Discentes da Pós-Graduação</i>	Camila Macenhan
<i>Representante dos Discentes da Graduação</i>	--
<i>Representante da Comunidade Externa</i>	Ivonei Afonso Vieira

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO  
Rosane Falate

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SEXATAS .....	7
2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	7
2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional.....	7
2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional .....	7
2.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional .....	7
2.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social .....	8
2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas .....	8
2.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	8
2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	12
2.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao estudante .....	13
2.4 Eixo 4: Políticas de gestão .....	13
2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....	13
2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão institucional .....	14
2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira .....	15
2.5 Eixo 5: Infraestrutura física .....	15
2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado pela Profa. Cleise M.A.Tupich Hilgemberg, representante do SECISA na CPA, com base nas respostas emitidas pelos professores, agentes e alunos do SECISA no processo de autoavaliação institucional realizado entre janeiro e março de 2017, referente ao ano de 2016, na UEPG, pela Diretoria de Avaliação Institucional e a Comissão Própria de Avaliação da UEPG.

Segundo o Relatório Geral (RG) estavam aptos a responder o questionário, entre professores e agentes o total de 2.432 pessoas (1.083 professores e 1.242 agentes universitários), destes 395 (36,5%) professores e 218 (17,6%) agentes responderam (conforme dados consolidados no RG, pág.22). Também estavam aptos a responder 12.824 alunos, dos quais 1.511 responderam (13,8% dos cursos presenciais e 13,6% alunos de EaD).

No tocante aos dados do SECISA, 128 professores os quais estão distribuídos: administração (31), economia (25), contabilidade (21), jornalismo (18), serviço social (22) e turismo (11) e agentes (8). Destes, 63 professores (49%) e 01 agente (13%) responderam o questionário como um todo. Observou-se uma baixa adesão dos agentes universitários mesmo quando comparado ao geral.

No Secisa há somente um curso de graduação na modalidade a distância (31) do curso de Administração Pública os quais responderam em sua totalidade e avaliaram todos os itens do questionário de forma positiva. No tocante aos cursos presenciais, 267 alunos, responderam o questionário do total de 1638, o equivalente a 16% dos quais (78 - administração (29%); 74 - Contabilidade (28%); 40 - Economia (15%); 16 - Jornalismo (6%); 32 - Serviço Social (12%) e 27 - Turismo (10%) dos respondentes.

### ✚ Importante

As análises, a princípio, valem apenas para os respondentes do questionário.

### ✚ Códigos por cores usados para sinalizar os resultados verificados:

**ALERTA**

**POSITIVA**

**NEGATIVA**

---

## 2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SEXATAS

### 2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Para avaliar o planejamento e avaliação institucional foi solicitado à comunidade universitária para avaliar o planejamento e a avaliação institucional com relação: ao instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, quanto a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica, quanto a divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES) para a comunidade acadêmica, quanto ao relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações.

#### 2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Com relação ao SECISA das quatro questões respondidas entre agentes/professores 16,8% na média dizem desconhecer como os resultados da autoavaliação institucional contribuem para gestão e ações de melhoria institucional, entre os acadêmicos presenciais este percentual em média é maior (27,72%), para os acadêmicos em EaD 36,30% em média. Assim, a maioria dos respondentes avaliaram como suficiente e muito boa.

### 2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Para a avaliação do desenvolvimento institucional inicialmente foram elaboradas 9 (nove) questões sobre Missão e Plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1 do SINAES), e 8 (oito) questões com relação a responsabilidade social (Dimensão 3 do SINAES).

Para investigar a visão da comunidade com relação a missão e plano de desenvolvimento institucional foi questionado aos participantes como as atividades desenvolvidas na UEPG atendiam a missão estabelecida por ela; como as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estavam articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional; e se as ações institucionais para o ensino, a extensão, a pesquisa, a inovação tecnológica, a diversidade, o meio ambiente, e a internacionalização, estavam sendo coerentes com aquelas estabelecidas no PDI.

#### 2.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

As respostas obtidas pelos agentes/professores mostram que 21,02% na média desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional. Entre os acadêmicos presenciais o percentual de desconhecimento foi menor (7,62%). Assim, a maioria entre

agentes/professores e acadêmicos tanto presenciais quanto EaD deste setor de conhecimento acompanham o resultado encontrado no relatório geral, isto é, a Instituição está exercendo sua missão de modo suficiente e muito boa.

### 2.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social

Neste sentido a avaliação obtida no SECISA mostrou que 29,24% dos respondentes (agentes/professores) desconhecem, valor inferior ao apresentado no RG (35%).

Vale também destacar que 39% dos professores e agentes desconhecem qualquer atividade em relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais precisam ser mais efetivas. Entre os acadêmicos presenciais este índice é ainda maior 31% desconhecem totalmente e 29,6 acham que não há ou é insuficiente. Entre os acadêmicos de EaD, 51% desconhecem.

Outras questões apresentaram avaliações positivas corroborando com o RG (considerando a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, as ações institucionais estão coerentes com o PDI).

## 2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Para avaliar as políticas acadêmicas da UEPG foram elaboradas 10 (dez) questões, contemplando a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4 (A comunicação com a sociedade) e Dimensão 9 (Atendimento ao estudante) do SINAES. O número de questões respondidas por cada segmento variou de acordo com o segmento.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão foram avaliadas com questões referentes a coordenação do curso, o curso em que está inserido, e o desempenho dos docentes (e tutores, quando o caso) e as disciplinas do curso, as atividades de pesquisa, e atividades de extensão.

Inicialmente buscou-se avaliar, mesmo que de forma ampla, os docentes e as disciplinas dos cursos presenciais da UEPG (Tabela 4 do RG pág. 32). Isso foi feito por meio de 13 itens. Somente aqueles que se registraram como envolvidos em curso presencial responderam as questões. Eventuais valores na coluna "Alunos EaD" ocorreram para aqueles que registraram também serem alunos matriculados em curso com modalidade de ensino à distância. Esses registros, por serem poucos representativos com relação ao total de alunos EaD matriculados, não foram objetos de parecer neste relatório.

### 2.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

✚ **Com relação aos docentes**  
(apenas alunos responderam)

Do total de treze questões avaliadas, nove receberam maiores indicações em satisfatório ou muito bom: apresentação do plano de ensino da disciplina e do sistema de avaliação no início do semestre, disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas, avaliação segundo os critérios apresentados, credibilidade e segurança no conteúdo ministrado, atualização dos conteúdos ministrados, carga horária compatível com o conteúdo das disciplinas, repetição de conteúdos em outras disciplinas, contribuição das disciplinas para a formação do acadêmico, e conhecimentos anteriores necessários para cursar as disciplinas.

Quatro dos itens foram avaliados com insatisfatórios organização e planejamento das aulas (29,21%), devolutiva das provas (34,75%), relação teórico-prática nas disciplinas (35,96%) e visitas técnicas ou trabalhos de campo relacionados aos conteúdos das disciplinas (61,05%).

De modo mais específico, aos acadêmicos e docentes de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu modalidade de ensino presencial, foi solicitado avaliar a coordenação, o seu conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso (em caso afirmativo, era indagado como estava sendo desenvolvido) e sua impressão do curso.

#### **✚ Em relação à coordenação do curso de graduação presencial**

Para os quatro itens ou contextos avaliados com relação a coordenação do curso (empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso, encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso, relacionamento com os alunos, relacionamento com os professores), o maior número de respostas dos acadêmicos foram para suficiente ou muito boa, coerente com o apresentado no RG.

Com relação ao Projeto Pedagógico do curso (PPC) 64% dos acadêmicos não conhecem o projeto pedagógico, em contrapartida 95% dos professores afirmaram ter conhecimento. Para os que afirmaram 86% dos professores e 88% dos acadêmicos acreditam que o mesmo está sendo desenvolvido de maneira suficiente ou muito boa.

Se o curso está atendendo as expectativas do respondente e sobre o oferecimento de atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados, tanto os alunos de graduação quanto os docentes em geral avaliaram que tais itens estão sendo atendendo de maneira suficiente ou muito boa, porém cabe destacar que 31% dos acadêmicos responderam que as atividades de aplicação prática ainda são insuficientes.

#### **✚ Em relação à coordenação do curso de graduação presencial**

Para os quatro itens ou contextos avaliados com relação a coordenação do curso (empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso, relacionamento com os professores), o maior número de respostas dos acadêmicos foram para suficiente ou muito boa, as questões envolvendo o encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso foram avaliadas como insuficiente pelos acadêmicos (42%), e relacionamento com os alunos (35%).

Quando a questão foi relacionamento com professores, os respondentes (professores) 28,57% acham insuficiente.

Do mesmo modo como apresentado no presencial, 85,6% dos professores e 71% dos acadêmicos conhecem o projeto pedagógico do curso.

#### **✚ Dos cursos *lato sensu* em EaD**

Observando as respostas dos envolvidos na pós-graduação lato sensu modalidade de ensino à distância, aos 4 itens ou contextos avaliados com relação a coordenação do curso (empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso, encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso, relacionamento com os alunos, relacionamento com os professores), o maior número de respostas dos acadêmicos foram centralizadas como muito boa, com igual variação para suficiente e excelente no item que trata do empenho da coordenação no desenvolvimento e na qualidade do curso. A maioria dos docentes avaliou esse empenho como muita boa ou excelente. Sobre o encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso e o relacionamento com os alunos, a coordenação foi avaliada, pela maioria, de maneira muito boa ou excelente. Em relação ao relacionamento da coordenação com os professores, a maioria dos alunos avaliou como sendo suficiente ou muito boa e a maioria dos docentes como sendo muito boa ou excelente.

Quanto ao projeto pedagógico do curso (PPC) os respondentes conhecem o projeto e 95,6% destes afirmaram que o curso corresponde as suas expectativas de maneira muito boa e excelente.

Em relação ao desempenho dos Docentes e Tutores, e sobre as Disciplinas do Curso O número de professores formadores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes foi o único item que recebeu avaliação desconhece ou insuficiente (em média 19%). Todas as outras questões avaliadas acompanham o RG (pág.40 a 48).

#### **✚ Dos cursos *stricto sensu***

Para os envolvidos na pós-graduação stricto sensu modalidade de ensino presencial, os 4 itens ou contextos avaliados com relação a coordenação do curso (empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso, encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso, relacionamento com os alunos, relacionamento com os professores), tiveram maiores respostas para muito bom ou excelente, tanto pelos acadêmicos quanto pelos professores.

#### **✚ Com relação à pesquisa**

Para os respondentes que assinalaram no perfil que estiveram envolvidos com pesquisa na UEPG em 2016, foram disponibilizadas 20 itens ou contextos para avaliação deste tipo de atividade.

Ao questionar a comunidade universitária sobre a participação em atividades de pesquisa no Secisa observou-se em relação a professores que somente quatro das questões receberam avaliação suficiente ou superior (ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, ações acadêmico-administrativas de inovação ou iniciação tecnológica, sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, periodicidade de eventos científicos na UEPG).

Questões como - ações acadêmico-administrativas de para as atividades artística e cultural estão previstas/implantadas ,Sobre as publicações científicas, Sobre as publicações didático-pedagógicas, Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, Sobre o incentivo à submissão de projetos, Sobre o auxílio para participação em eventos, Sobre as publicações artísticas e culturais, as ações de estímulo , As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, A legislação para as atividades de pesquisa da UEPG, As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão, A divulgação das atividades de pesquisa receberam avaliação insuficiente, apresentando em média índice acima de 30% dos respondentes.

Quando o olhar recai sobre os acadêmicos os resultados não são diferentes dado que nas questões: incentivos/recursos disponibilizados, número de professores disponíveis para orientação, número de bolsas de IC, Sistema de inscrição em IC, divulgação das pesquisas e ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual receberam avaliação insuficiente acima do percentual de 40%.

#### **✚ Com relação à extensão**

Respondentes que assinalaram no perfil o envolvimento com a extensão na UEPG em 2016, tiveram 9 itens para avaliação deste tipo de atividade. Devido a um erro interno do sistema, algumas questões que não foram apresentadas aos respondentes ficaram esperando resposta dos mesmos, resultando na tabela a apresentação de valores diferentes de zero para a opção sem resposta (S/R).

Dos 9 contextos avaliados sobre a extensão na UEPG, quatro pertencem ao Grupo 2 (tendência avaliativa positiva), sendo que três deles foi unânime entre os segmentos que responderam e um deles não. Os contextos que tiveram todos os segmentos com a maioria das respostas suficiente ou muito boa foram sobre: as ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas; a legislação para as atividades de extensão da UEPG; e as atividades de extensão para 33,33% dos respondentes (professores) não atendem às necessidades da comunidade local, para os acadêmicos este índice é menor (29,8%).

O contexto a respeito dos procedimentos de inscrição e gestão dos acadêmicos extensionistas recebeu avaliações mais favoráveis dos alunos e docentes e menos favorável dos agentes universitários, neste caso, a maioria das respostas insuficiente ou suficiente, em contraste com respostas desde suficiente até excelente dos demais segmentos. Tanto para acadêmicos quanto para professores/ agentes o número de bolsas de extensão não é suficiente (59,52% acadêmicos, 58,33% professores/agentes).

Não houve segmentos categorizados no Grupo 3 (tendência avaliativa positiva a muito positiva ou tendência avaliativa suficiente).

Assim, os resultados do SECISA são mais fortes quanto estas questões apresentadas no RG quais sejam: “O item que nem todos os segmentos foram unânimes foi referente as atividades de extensão estarem articuladas com o ensino e a pesquisa. Aqueles que todos os segmentos convergiram para a mesma resposta são sobre: a divulgação das atividades de extensão da UEPG; o número de bolsas para extensão para atender a demanda; o número de professores disponíveis para orientar atividades de extensão; e os incentivos/recursos para a extensão”.

### **2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

Os resultados obtidos da avaliação com relação à comunicação da UEPG com a sociedade. Para isso, foram elaboradas questões que retratem como estão os meios de difusão e de comunicação da UEPG, e a interação da UEPG com a sociedade em termos de: comunicação com a comunidade interna; comunicação com a comunidade externa; e ouvidoria.

Dos 18 itens apresentados na avaliação, apenas 5 apresentaram tendência positiva nas respostas: O acesso da comunidade externa às informações sobre os cursos ofertados (disponibilizado), o acesso da comunidade interna às informações sobre os cursos ofertados (disponibilizado); a página da UEPG pode ser considerado como meio de difusão de informação, bem como o e-mail institucional como meio de difusão de informação, além do acadêmico online.

As outras 13 questões apresentaram avaliação tanto pelos acadêmicos quanto pelos professores de modo insuficiente ou não conhecido (média acima de 20%), sendo: acesso a comunidade externa às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado, acesso da comunidade externa as informações das atividades de pesquisa disponibilizado; acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional, acesso da comunidade externa às informações da ouvidoria; acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes; das atividades de extensão; às informações das atividades de pesquisa; da produção tecnológica; da transparência institucional, informações por meio da ouvidoria; os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, entre outros) incluem aspectos que dizem respeito as atividades da UEPG.

### 2.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao estudante

Para a avaliação do atendimento ao estudante, foi questionado aos alunos (ou aos egressos, quando era o caso) como eles avaliavam: a assistência social e psicológica aos estudantes; o acolhimento aos estudantes ingressantes; a acessibilidade aos estudantes; a monitoria e/ou nivelamento aos estudantes; a assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro; os programas de apoio aos estudantes estrangeiros; a participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) dos discentes; a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística); o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado para a política de acompanhamento dos egressos; e as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

No SECISA, os respondentes agentes/professores responderam três das dez questões apresentadas, nas quais apontaram desconhecimento do tema (25% em média) ou insuficiente (30%): A monitoria e/ou nivelamento aos estudantes está previsto/implantado; O plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende à política de acompanhamento dos egressos; As ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

Para os acadêmicos respondentes, questões como a assistência social e psicológica aos estudantes está previsto/implantado é desconhecida para 44%; bem como a assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro está prevista/implantada de maneira desconhecida por 47% dos acadêmicos. Outra questão que desconhecem relaciona-se com os programas de apoio aos estudantes estrangeiros (52%).

Assim, das oito questões respondidas pelos acadêmicos cinco encontram-se representadas como suficiente e acima.

## 2.4 Eixo 4: Políticas de gestão

Para avaliar as políticas de gestão da UEPG foram elaboradas 3 questões, contemplando a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 25 itens ou contextos para a Dimensão 6 (Organização e gestão institucional) e 4 itens para a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

### 2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Para a política de pessoal, foram elaborados 3 itens, em que foram questionados aossegmentos agentes universitários e/ou docentes sobre: o incentivo/auxílio à participação

em eventos científicos/técnicos/culturais e para capacitação (formação continuada); a política de formação e capacitação; e o apoio à qualificação acadêmica (ou titulação) docente. Os resultados a essas questões no Secisa apresentam-se coerentes com o RG, 42% destes consideram insuficiente o item “incentivo/auxílio à participação em eventos científicos /técnicos/culturais e para a capacitação (formação continuada) por meio de cursos, quando considerado a questão de apoio à qualificação acadêmica (ou titulação) docente, a política de formação e capacitação foi avaliada por 30% dos docentes como insuficiente, sendo outros 70% distribuídos em suficiente e acima. Na questão incentivo/auxílio para formação continuada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo teve um único respondente, desta forma desconsiderou-se a questão. Nas demais questões o Secisa apresentou -se de forma coerente em suas respostas com o RG.

#### **2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão institucional**

Os resultados da avaliação sobre a organização e gestão institucional, representados por 25 itens ou contextos: autonomia dos órgãos de gestão e colegiados; participação dos professores; participação dos técnicos-administrativos; participação dos estudantes; participação da sociedade civil; definição dos critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados; realização e registro de reuniões nos órgãos de gestão e colegiados; sistema de registro acadêmico; planejamento financeiro para ensino, pesquisa, extensão e gestão; plano de carreira do corpo docente; plano de carreira do corpo técnico-administrativo; quantidade de professores para atender a Instituição; quantidade de tutores presenciais para atender os cursos EaD; quantidade de tutores a distância para atender os cursos EaD; quantidade de técnicos-administrativos para atender a Instituição; número de profissionais qualificados para atender a Instituição; qualidade dos materiais e equipamentos; quantidade dos materiais e equipamentos; incentivos para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI); quantidade de EPI; qualidade do EPI; relação interpessoal com o seu chefe imediato; e relação interpessoal com demais colegas de trabalho. Destaque para o elevado índice de desconhecimento em alguns itens da tabela.

Das 25 questões, o SECISA apresentou por parte dos professores/agentes respondentes avaliação negativa para as questões - participação dos professores na gestão institucional, participação dos estudantes e da sociedade civil na gestão institucional com índice superior a 30% na resposta como insuficiente.

Receberam avaliação positiva as questões os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados (75%) dos professores/agentes; A realização e registro de reuniões nos órgãos de gestão e colegiados (81,25%); O sistema de registro acadêmico atende às necessidades institucionais e dos discentes (72,13%); para 61% dos respondentes não há ou é insuficiente o planejamento financeiro (orçamento); O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) contribui com a gestão da pesquisa também obteve avaliação insuficiente por 36% dos respondentes. O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) contribui com a gestão da extensão da mesma forma

negativa (35%). O plano de carreira do corpo docente tem sido implantado de maneira suficiente para 46% dos professores, enquanto que para técnico foi considerado desconhecido (33%) e insuficiente (33%). Nas questões referentes a quantidade de professores, técnicos e pessoal qualificado para atender a Instituição a avaliação do SECISA foi negativa com índice superior a 50%. No entanto, isto não se repete no ensino a distância tendo avaliação positiva para todo o pessoal envolvido.

Quanto a qualidade e quantidade de materiais e equipamentos utilizados, formas de utilização dos mesmos, 70% dos respondentes desconhecem. As questões relativas a relação com a chefia imediata e com colegas foi positiva para os respondentes (mais de 75%).

### 2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Avaliações sobre a sustentabilidade financeira da instituição, também esteve presente no questionário, atendendo a Dimensão 10 do SINAES, Sustentabilidade Financeira, pela apresentação aos respondentes de 4 itens. Mais especificamente, os itens tratam de como os recursos financeiros atendem o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. Os alunos não responderam os itens relativos a esta dimensão.

Nesta questão no Secisa dos 201 respondentes (professores/agentes), 43,3% desconhecem a forma de gestão financeira do PDI tanto para o ensino quanto para a pesquisa e extensão. Aqueles que acham que a sustentabilidade financeira é inexistente ou insuficiente corresponderam a 15% dos respondentes e para 35,3% dos respondentes acham que a sustentabilidade financeira é suficiente.

## 2.5 Eixo 5: Infraestrutura física

Para avaliar a infraestrutura física da UEPG foram elaborados 24 itens.

Os 24 itens avaliados da infraestrutura física da UEPG foram: instalações administrativas; salas de aula; auditório(s); espaço para atendimento aos alunos; espaços de convivência; espaços de alimentação; casa do estudante; instalações sanitárias; sala de professores (uso comum); gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral; laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; serviços e normas de segurança (laboratórios); materiais de consumo (laboratórios); sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente; recursos de tecnologias de informação e comunicação, com relação às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil; biblioteca - espaço físico, segurança e conservação, acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, e plano de expansão física; biblioteca - profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão, e horário de funcionamento; biblioteca - plano

de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital), considerando os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos; sinalização e orientação de ambientes ou blocos; serviços de manutenção; serviços de acesso e segurança de pessoal; serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.); os extintores, luz e saídas de emergência; e infraestrutura geral do polo.

Quando as questões abordadas se referiram à infraestrutura da Instituição, 64,2% dos professores/agentes responderam que a acessibilidade na instituição é boa ou muito boa, somente 23% aproximadamente acham que este serviço é insuficiente ou inexistente. Outra questão referia-se as instalações administrativas consideradas em sua maioria como muito boas (67%), assim como os auditórios e biblioteca também foram avaliados como bom ou muito bom para 65% dos respondentes. Ainda foram consideradas boas e muito boas questões acerca da limpeza (76%) e a sinalização dos blocos (67%). Entretanto questões como: infraestrutura das salas de aula (31%), espaço de atendimento a alunos (32,3%), espaço de convivência (35%), instalações sanitárias (40%), espaço de alimentação (23,4%), laboratórios/práticas em geral (40%), segurança/serviços de acesso/equipamentos de segurança (46%) e wireless (71%) foram considerados inexistentes ou insuficientes para os respondentes.

## 2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES

O item que mais se repete no espaço para críticas e sugestões é a falta de segurança. Outro item que também tem muitas críticas é o espaço para atendimento aos alunos, bem como internet.

Neste ponto algumas questões merecem ser apresentadas na íntegra, pois são considerações diferentes das obtidas em outros setores de conhecimento. Assim, resumem-se algumas considerações de forma genérica destacando-as a seguir.

### **Pontos negativos destacados**

“Melhorar o controle do acesso ao campus central; Melhorar a velocidade e o volume de acesso à rede Wi - Fi; Ampliar as salas de estudo para os alunos nos blocos do campus central; Desenvolver atividades conjuntas entre os cursos de áreas similares, como economia e administração ou biologia e medicina, por exemplo; Criar uma empresa de consultoria voltada para a comunidade externa, envolvendo alunos e professores de diversos cursos, vinculando a esta atividades de extensão que venham a beneficiar a comunidade externa em termos sociais e econômicos. Por fim, tornar a UEPG em uma agente promotor de eventos e ações que auxilie ao Município de Ponta Grossa e a região crescer de forma sustentada.”

“Existe a colaboração dos departamentos para elaboração dos PPI e PPA, mas os membros que estão nas pontas não têm a informação retransmitida sobre a efetividade de sua colaboração e o que se espera de sua atuação individual. - Aumentar a comunicação do PPI e PPA bem como direcionar de forma mais completa aos executores destes planos suas funções”.

“Incentivo a atividades e pessoas, para atividades que venha a gerar renda extraordinária a UEPG, para utilização destas em benefícios de reformas remodelações e ampliações”.

“tantas avaliações são feitas e nenhuma providência ou ação efetiva é tomada. Por favor implante urgente avaliação dos docentes. Assim verã como a qualidade dos cursos melhora. A UEPG tem setores departamentos seções, etc., mas não tem gestão”.

“Sugestões: olhar mais apurado para as condições da estrutura física predial ou melhor monitoramento regular destas (peças que caem, descolam, quebram...sem reposições e ou consertos imediatos. Verificação de cheiro muito ruim no pátio interno e invadido o ambiente da lanchonete chegando em determinados momentos não permitir permanência no ambiente. Verificar condições das calçadas ao redor da UEPG e Diretório central; condições do chão do pátio interno (tropeços); regulação de transito de veículo interno; segurança patrimonial e não pessoal - relevante antes da patrimonial”.

“A administração da UEPG (reitorias, pró - reitorias), tem se mostrado apática e, pouco ou quase nada, contribuiu para o crescimento da Universidade como um todo. O PDI não foi aplicado”.

“A cada 5 anos, ou durante os processos de revisão curricular os professores e estudantes se debruçam por dias/meses para discutir como realizar melhor o ensino, a pesquisa e a extensão. Muitas vezes a universidade/administração não olha de forma global para esses documentos, fazendo as implantações necessárias, e na maior parte das vezes é necessária a política do pires na mão junto à administração para garantir as melhorias estruturais e basilares para a graduação. A expectativa é de que a avaliação seja um momento de levar em conta o que é deixou de ser feito e debatido no PDI e nos projetos pedagógicos. é necessário acompanhar e executar, para garantir a melhoria da qualidade dos cursos e efetivarmos o desenvolvimento científico e social na universidade”.

“A UEPG é uma universidade que não tem transparência. Especialmente no que se refere a gestão administrativa, não tem transparência no sentido de deixar claro relações de pedidos de serviços, pedidos de equipamentos, pedido de carro, etc..... se faz pedido e não se sabe em que ordem de prioridade está para ser atendido. Poderia ser usado sites com consultas públicas de pedidos de serviços, carros etc., com ordem de prioridade, é claro, mas ter essa transparência... não ter transparência não é bom para uma universidade que quer se democrática. Além disso, ela tem comportamento de escola e não de universidade: a falta de salas para alunos estudarem é um exemplo disso, os alunos vem para a universidade apenas para ter aula e vão embora, não tem ambiente acadêmico.....isso é muito ruim. e quando os alunos querem ficar mais tempo na instituição, chefes e coordenadores de curso inibem o uso das salas de aula (desocupadas no contra turno) pelos alunos, com a ideia que eles são os responsáveis e que algo pode acontecer se emprestar para os alunos..... isso é fruto do pensamento repassado pela parte administrativa da instituição, que tem que proteger a todo custo a parte física, mas pergunto: a parte física é mais importante que a parte humana que está sendo formada?????? precisamos rever isso, tornar a uepg cara de universidade, com ambiente acadêmico, de debate, etc.

Outra crítica é quanto a própria avaliação. Já faz mais de um ano q fizemos a última avaliação e eu não vi nenhum movimento para retornar para a comunidade os resultados e, principalmente, o que pode ser alterado. Se for só p avaliar sem introduzir no projeto de gestão da universidade essas alterações, então essa avaliação não serve para NADA.....PERDA DE TEMPO E DE RECURSO PÚBLICO!!!!!!!!!!”.

“Ha que melhorar o email institucional - muitas vezes é difícil escrever um email, fecha e perde o que se estava fazendo. O sistema para registro de notas e faltas nos períodos de provas e exames sempre é difícil - cai. A infraestrutura dos prédios precisa de manutenção, especialmente tomadas nas salas de aulas, lâmpadas, o mobiliário também precisa ser melhorado. O Curso de Serviço Social recebeu novos mobiliários (cadeiras e mesas só em 2017). Os banheiros são precários, falta portas com fechaduras e melhorar a limpeza, papel higiênico. Bebedouros insuficientes, falta espaços de convivência para alunos e professores. Melhorar a comunicação da UEPG com a comunidade (local e regional) e dar mais visibilidade para as atividades realizadas”.

“Muitos acadêmicos destacaram a falta de preparo de professores para ministrar suas disciplinas, má distribuição das aulas, o mesmo professor ministra mais de uma disciplina no mesmo ano, além de não apresentarem seus planos de ensino e sistema de avaliação”.

### **Pontos positivos destacados**

“O Campus central da UEPG é muito, bom, a infraestrutura igualmente boa, as salas de aula estão excelentes”.

“De maneira geral o curso é muito bom a estrutura física e pedagógica é muito boa. Gostaria de registrar, a qualidade e a dedicação nos serviços prestados no polo de faxinal, pela Sra. Leni Bueno e a tutora Sra. Rafaela, onde tem feito um ótimo trabalho, mantendo todos os alunos focados e empenhados nas execuções das tarefas e conclusão do curso”.

“Eu não tenho nenhuma crítica a ser feita, o polo, os coordenadores e os tutores são excelentes”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se observar que muitas das respostas são coerentes com o relatório geral, porém no Campus central inúmeros foram os problemas registrados tanto de infraestrutura quanto de pessoal destacado principalmente pelos acadêmicos.

Cabe então aos gestores encaminhar as respostas solicitadas na medida do possível e ao mesmo tempo incorporar as sugestões no planejamento das atividades do próximo ano.

*Cleise Maria de Almeida TupichHilgemberg*  
Representante Docente na Comissão Própria de Avaliação do  
Setor de Ciências Sociais Aplicada

Relatório aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação do dia 18 de outubro de 2017.